

Medicina Veterinária

EXAMES DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOSSARCOMA FIBROBLÁSTICO EM FELINO – RELATO DE CASO

Antônio Gabriel de Souza Fraga Moraes - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: antonio.moraes@estudante.ufla.br

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA. Contato: aldajunqueira.b@gmail.com

Lucas de Souza Pereira - Médico Veterinário Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Pequenos Animais. Contato: lucasouzapereira@hotmail.com

Pedro Henrique Toledo Prado - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: pedro.prado1@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Contato: lacreta@dmv.ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O osteossarcoma (OSA) é uma neoplasia óssea caracterizada pela proliferação de células que produzem matriz óssea. Embora neoplasias ósseas sejam raras em felinos, o OSA é o mais comum, afetando principalmente animais idosos. Sua etiologia é multifatorial, mas a associação com implantes metálicos, traumas e inflamações crônicas é bem documentada. Apesar da confirmação diagnóstica ser realizada por meio de biópsia, o diagnóstico precoce é crucial, sendo o exame radiográfico (RX) o exame de escolha para triagem. Visto que a descrição de casos de osteossarcoma apendicular em felinos são pouco comuns na literatura, este estudo objetiva relatar um caso em uma fêmea castrada de 14 anos, SRD, atendida no Hospital Veterinário UFLA, apresentando importante aumento de volume e claudicação há cinco meses em membro pélvico esquerdo. A paciente tinha histórico de fratura em fêmur esquerdo, com osteossíntese por fixação de placa e parafusos, há sete anos. Ao RX, notou-se fratura cominutiva em diáfise femoral esquerda, associado a proliferação periosteal irregular, lise óssea, adelgaçamento cortical e edema de tecidos moles adjacentes; além de quebra na placa metálica, com migração dos parafusos. Tais achados sugeriram processo neoplásico e fratura patológica. Diante da suspeita de neoplasia óssea, foi realizada amputação do membro visando conforto clínico do animal e realização de biópsia. Foram realizados também, RX de tórax e pelve, e ultrassonografia abdominal para estadiamento. Os achados radiográficos revelaram 1 nódulo em lobo caudal esquerdo e padrão alveolar difuso em campos pulmonares, lesões líticas e proliferativas em hemipelve esquerda, além de linfadenopatia em íliaco medial esquerdo, sendo esses achados sugestivos de metástase. Na histopatologia, os achados microscópicos foram de proliferação de células fusiformes e pleomórficas, dispostas em feixes irregulares, imersas em abundante matriz osteoide, além de áreas de necrose tumoral e atividade mitótica elevada, fechando o diagnóstico de osteossarcoma fibroblástico. Em vista ao quadro oncológico da paciente irreversível, a tutora optou pela eutanásia, com apoio do médico veterinário responsável. Conclui-se que os exames de imagem são fundamentais, não só na triagem e diagnóstico de neoplasias ósseas em felinos, mas também no estadiamento oncológico, auxiliando na tomada de decisões clínico-cirúrgicas de forma mais rápida e assertiva.

Palavras-Chave: neoplasia óssea, gato, radiografia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/CUK8XIdYvgE>